



SOU FRANCO, MARIELLE FRANCO

I'M FRANCO, MARIELLE FRANCO

SOY FRANCO, MARIELLE FRANCO

Alessandro Xavier do Carmo¹

Sou Franco, Marielle Franco

Negra, tatuagem na pele e na alma;
marcas de açoites e de traumas;
da Maré que não tá pra peixe nem pra sereia;
ao léo, mas não alheia;
que vê abuso de PM e denuncia;
garotos na vala casa vazia;
boca no trombone, cartaz papel pardo sem celofane;
intervenção no Rio;
arregalo, arrepio;
me espanto, sou Franco, mas não fico no canto;
com lisura, vejo esboço de ditadura;
assumo relatoria da comissão;
que acompanha a marcha de então;
militar não ama, reclama sem brevidade, vê nova comissão da verdade;
quer atrocidade sem visibilidade;
intervenção enxerga além, mas não enxerga a bala que vem;
não enxerga bala que veio, que me acertou em cheio;
sofro execução;
não componho mais comissão.

Submetido em: 23/05/2018 – **Aceito em:** 16/06/2018 – **Publicado em:** 30/06/2018.

¹ Filósofo (UERJ), Especialista em Teatro/Educação estética (UNIRIO), Mestre em Educação, colaborador do Laboratório Educação e República e Aluno da disciplina de Doutorado “Cibercultura, Redes Sociotécnicas e Currículos *Online*” (PROPED/UERJ).



I'm Franco, Marielle Franco

Black, tattoo on skin and soul;
whipping and trailing marks;
of Maré that is not for the fish nor for the mermaid;
to the one, but not to the other;
which sees abuse of PM and complaint;
boys in the ditch empty house;
mouth on the trombone,
poster brown paper without cellophane;
intervention in Rio;
fix it, shiver;
I am amazed, I am Franco, but I do not
stay in the corner;
with smoothness,
I see an outline of dictatorship;
I assume the report of the commission;
which accompanies the march of that time;
military does not love, he complains without brevity,
he sees a new commission of truth;
or atrocity without visibility;
intervention sees beyond,
but does not see the bullet coming;
I can not see the bullet coming,
which hit me full;
I suffer execution;
I do not make any more commission.



Soy Franco, Marielle Franco

Negra, tatuaje en la piel y el alma;
 marcas de azotes y de traumas;
de la Maré que no está para los peces ni para la sirena;
 al léo, pero no ajena;
 que ve abuso de PM y denuncia;
 chicos en la zanja casa vacía;
 boca en el trombón, papel pardo sin celofán;
 intervención en Río;
 arregle, escalofrió;
me sorprende, soy Franco, pero no me quedo en el canto;
 con lisura, veo esbozo de dictadura;
 asumo relatorio de la comisión;
 que acompaña la marcha de entonces;
militar no ama, reclama sin brevedad, ve nueva comisión de la verdad;
 o la atrocidad sin visibilidad;
la intervención ve más allá, pero no ve la bala que viene;
 no veo bala que vino, que me acertó en lleno;
 sufrir la ejecución;
 no compongo más comisión.



Ilustração: Mariano Pimentel